

Tucano cresce mais na classe D

O crescimento do candidato Fernando Henrique Cardoso ocorreu principalmente na classe D, onde está a maioria do eleitorado brasileiro. De acordo com a pesquisa Gallup/Jornal de Brasília, num período de quatro dias FHC passou de 39,7% para 43,5% nas preferências entre os eleitores da classe D, mantendo os mesmos níveis da pesquisa anterior nas classes A, B e C (Tabela 2). Seu adversário Luiz Inácio Lula da Silva cresceu cinco pontos nas classes B e C — de 19,9% para 24,7% na B e de 18,5% para 23,3% na C —, mas

cresceu um ponto na classe A e manteve o patamar anterior na classe D.

Fernando Henrique cresceu cinco pontos (de 41,8 para 46,3) entre os eleitores com nível primário de instrução, ganhou um ponto entre os de nível secundário e manteve o percentual anterior (45,2%) na preferência de quem tem nível superior. Lula, ao contrário, cresceu entre os eleitores de nível superior: passou de 24,2% para 27,2%. Uma outra constatação da pesquisa do Gallup é a de que, após semanas de crescimento, o candidato do

Prona, Enéas Carneiro, caiu de 7,5% para 6,8% entre os eleitores de nível superior.

A última pesquisa Gallup confirmou ainda que é na Região Sul onde FHC tem seu pior desempenho (36%). O maior número de votos do candidato está, proporcionalmente, na Região Norte-Centro-Oeste, onde o candidato tucano alcança os 53,7%. Lula tem percentual em torno de 20% em praticamente todas as regiões: Sul (22,1%), Sudeste (21,2%), Nordeste (27,5%) e Norte-Centro-Oeste (19,4%).